



A ASSEMBLEIA GAÚCHA APROVOU POR UNANIMIDADE A TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DE PRESTES — PORTO ALEGRE, 14 (ESPECIAL) — A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APROVOU UNANIMEMENTE A TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS, DO ÚLTIMO DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES DA TRIBUNA DO SENADO FEDERAL, REFERINDO-SE A SUGESTÃO DO LÍDER COMUNISTA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO INTER-PARTIDÁRIA PARA ASSENTAR A EXECUÇÃO DE UM PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL, O LÍDER DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO E DO GOVERNO DO ESTADO NA ASSEMBLEIA GAÚCHA ACENTUOU A NECESSIDADE DA UNIÃO DE TODOS OS BRASILEIROS EM FACE DO QUE CHAMOU «UM APÊLO MERITÓRIO».

TRUMAN E MARSHALL QUEREM COLONIZAR A AMÉRICA

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III * N.º 677 * SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1947

E' DEVER DE TODOS OS PATRIOTAS TRAVAR UMA LUTA ENERGICA CONTRA AS TENTATIVAS DO IMPERIALISMO PARA REMATAR A OBRA DE CONTROLE DO CONTINENTE — QUE AS DELEGAÇÕES PRESENTES EM PETROPOLIS, E ENTRE ESTAS A BRASILEIRA, RESISTAM A PRESSÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO QUE VISA FAZER UMA POLÍTICA DE BLOCO, SOB A MASCARA DO PAN-AMERICANISMO — DEVEM TRIUNFAR OS PRINCIPIOS INSCRITOS NA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

Instala-se hoje a Conferência Para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente. Já se encontram em nosso país as delegações de todos os países convidados a participar do conclave. Pela segunda vez nos últimos

anos reunidos de tal importância tem lugar em nosso país. Em 1942 a Conferência dos Chanceleres, realizada nesta capital, abriu o caminho para uma efetiva solidariedade, a fim de travarmos uma guerra justa, de defesa, quando o imperialismo germânico-fascista e o militarismo japonês chegavam ao seu apogeu, investindo contra a liberdade e a independência dos povos, a fim de reduzi-los a simples condições de escravos. A presente conferência, a título de dar cumprimento as resoluções de Chapultepec, visto que o Plano Truman está sendo repudiado pelo sentimento nacional de nossos países, tem um caráter diferente da primeira. Salvo há apenas dois anos, de uma guerra em que fomos agredidos e por fim vitoriosos. Em resultado da política de cooperação das potências responsáveis pela segurança mundial, criaram-se organismos para estruturar e pôr em prática os princípios pelos quais fizeram

os povos o maior sacrifício de sangue, já conhecido na história. A Organização das Nações Unidas está em pleno funcionamento. Mas os Estados Unidos, tendo à frente do seu governo homens como Truman e Marshall, que representam os interesses dos grupos monopolistas mais agressivos, estão fazendo fortes da guerra, tudo fazem para sabotar a política de cooperação dos povos, procurando ampliar sua dominação sobre os países, conquistando até pela força das armas novos mercados, reduzindo a Carta das Nações Unidas, assim como os acordos de Jalta e Potsdam, a simples trapos de papel. Os povos da América Latina, como tem acontecido em sua história, continuam sendo o al-



Srs. Prado Kelly, Alonso Pena Junior, Hildebrando Acio, Faro Junior e Fernando Lobo, membros da Delegação de nosso país à Conferência Interamericana

Instala-se Hoje, Em Petropolis, a Conferência Dos Chanceleres

Falarão na solenidade de abertura o general Dutra, o Ministro do Exterior do México e o sr. Trygve Lie — As 10 horas da manhã, a sessão preparatória — A ordem dos trabalhos e a chefia das delegações



Ministro Raul Fernandes, presidente da delegação brasileira à Conferência de Petrópolis

Instala-se, hoje, às 10 horas, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente. A sessão preparatória de assistência técnica, destinada a dar forma permanente aos princípios de um tratado interamericano de assistência mútua, será realizada na tarde de hoje.

O PRESIDENTE E OS VICE-PRESIDENTES
O Presidente será eleito na sessão preparatória de hoje, mediante o voto da maioria absoluta dos Estados representados. Os Chefes das Delegações serão vice-presidentes ex-officio, devendo substituir o Presidente na ordem de precedência que o sorteio estabelecer.

OS CHEFES DAS DELEGAÇÕES
São os seguintes os Chefes das Delegações das Repúblicas Americanas presentes à Conferência: Argentina: — Juan Atilio Bramuglia, Ministro das Relações Exteriores; Bolívia: — Luiz Fernandes Guachalla, Ministro das Relações Exteriores; Brasil: — Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; Colômbia: — Domingo Esquerro, Ministro das Relações Exteriores; Costa Rica: — Luiz Anderson Morua, ex-Secretário de Estado; República Dominicana: — Arturo Despradel, Secretário de Estado; El Salvador: — Ernesto Afonso Nunez, Ministro das Relações Exteriores; Chile: — Germán Vergara Donoso, Ministro das Relações Exteriores; Equador: — José Vicente Trujillo, Ministro das Relações Exteriores; Estados Unidos da América: — George C. Marshall, Secretário de Estado; Guatemala: — Carlos Leonidas Acevedo, Ministro da Fazenda e Crédito Público; Haiti: — Edme Th. Manigat, Secretário de Estado; Honduras: — Julian R. Cáceres, Embaixador de Honduras em Washington; Cuba: — Guilherme Bell, Embaixador de Cuba em Washington.



O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, por ocasião da entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa. À esquerda, o sr. Herbert M. Cohen, secretário adjunto de informações da ONU

FALA-SE DEMASIADO EM GUERRA!

O sr. Trygve Lie considera perigosa a propagação em torno de um novo conflito — Peron não pode ser comparado a Franco e a Salazar — A Conferência de Petrópolis e o espírito da Carta das Nações Unidas — O «test» da Birmania — O secretário geral da O.N.U. acha a situação da Europa satisfatória e encara com o otimismo o futuro da democracia

tenção da Paz e da Segurança do Continente.
O PROGRAMA
De acordo com a Resolução aprovada pelo Conselho Diretor da União Panamericana, em sua sessão de 13 de setembro de 1945, foi aprovado, de conformidade com a sugestão do Governo Brasileiro, que o programa da Conferência, que hoje se inaugura, seja "a

prios incorporados no Ato de Chapultepec".
OS REPRESENTANTES
Os delegados à Conferência são representantes designados para tal fim pelos Governos Americanos. Foram convidados todas as Repúblicas Americanas, exceto a Nicarágua, em virtude de não estar o seu Governo reconhecido por nenhum país continental. Será

O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, recebeu ontem os jornalistas, na ABI, concedendo uma entrevista coletiva. Trygve Lie é um lutador da resistência, que combatu, em seu país, a ocupação nazista. Filho de carpinteiro, membro do Partido Trabalhista, estudou em Oslo, beneficiado por uma bolsa. Foi ministro da Justiça, dos Abastecimentos e do Exterior.

Sua atuação à frente da ONU tem servido para aumentar constantemente seu prestígio entre os povos que presam a causa da paz e da liberdade. Pessoalmente, Trygve Lie dá a impressão de um homem despojado do formalismo, simples, modesto e afável. Por isso mesmo, ao ter início a entrevista, os representantes dos jornais e das agências telegráficas logo se sentiram à vontade para abordá-lo. Teve palavras amáveis, em relação ao nosso país e nos surpreendeu com a constatação de que nossas montanhas, a Guanhara com seus enseadas, lembram os "fjords" da sua pátria, a Noruega.

Lie se a Conferência de Petrópolis, realizada por um bloco de nações, se enquadrava na letra e no espírito do artigo 8.º da Carta das Nações Unidas. O secretário geral responde afirmativamente e acrescenta que todos os conclaves de países democráticos resultam em benefício para a paz e a tranquilidade do mundo. Promete, em discurso, manifes-

tar-se mais amplamente sobre esse ponto.
A UNANIMIDADE
Há uma pergunta sobre a unanimidade proposta pelos argentinos.

Manifesta a sua convicção — aliás já reiterada pelo general Horacio Barbosa, entre outros — de que, embora o governo central emprestimos no exterior, não terá capacidade financeira para explorar o petróleo. Por isso volta a indicar uma saída impatriótica, a mesma saída pleiteada pelo imperialismo lanque: a de abrirmos nossas portas ao capital estrangeiro. Mas no mesmo tempo diz que "nos não devemos iludir sobre o perigo dessa ingerência. Todos sabem o que são os trustes". Recomenda então que se faça esta exigência platonica aos capitalistas estrangeiros: que ajam com inteligência e critério em nosso país.
A OCASIÃO "OPORTUNA"
O general Juarez Távora, evidentemente influenciado pela propaganda guerrilha, que não passa de chantagem imperialista para arrancar concessões dos países semi-coloniais, como o nosso, acredita que os Estados Unidos te-

Ameaça De Bancarrota Para As Nações Da América Latina

SEVERA CRÍTICA DE WALLACE, NO «NEW REPUBLIC», A PRESSÃO DO IMPERIALISMO IANQUE NA CONFERÊNCIA DE PETROPOLIS — O QUE SIGNIFICA A PADRONIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS
NOV. YORK, — pelo Ato de (Correspondência especial) — Em editorial na revista "New Republic" Henry Wallace escreve que a Conferência do Rio de Janeiro deve-se opor ao Plano Truman para a padronização dos armamentos do hemisfério ocidental. Wallace declara que Franklin Roosevelt e Eduardo Santos, ex-presidente da Colômbia, "autores dos dispositivos de segurança coletiva da Ata de Chapultepec", não tinham em mente um programa de armamentos padronizados: "A proposta americana da uni-



Wallace

Suspensas As Encomendas Postais Para a Europa Oriental

O Banco do Brasil também não fornece cambiais para a mesma zona — Uma medida de hostilidade sobre a qual se deve pronunciar o Itamarati do Brasil, em data que coincide com o fracasso do Plano Marshall, passou, sem fornecer explicações, a não dar cambiais para aqueles países. Ao mesmo tempo, o Banco

Compareceu à entrevista o sr. Benjamin Cohen, secretário adjunto de informações da ONU.
CONFIANÇA NA CONFERÊNCIA
Convidado pelo governo brasileiro para assistir, como observador, a Conferência de Petrópolis, acha que a reunião dos chanceleres será útil à manutenção da paz mundial. Perguntamos ao sr. Trygve

de Buenos Aires, 14 (U. P.) — Segundo informações recebidas da fronteira do Paraguai um grupo de chefes militares governamentais tentou levantar-se para derrubar o presi-

Chefes Militares de Morinigo Rebelam-se Contra o Ditador

Nas ruas de Assunção a batalha decisiva pela posse da capital — Ocupados pelos revolucionários o Palácio do Governo e a Central de Polícia

Estudos tem tirado conclusões parciais, podendo, com o desenrolar dos debates sobre a questão, confirmar ou retificar sua própria opinião.



General Juarez Távora

de aos seus filhos
EMULSAO DE SCOTT

Tribuna POPULAR

Director - PEDRO POMAR
Redator-Chefe - AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente - WALTER WEISSBERG
Redação - Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefone - 22-3070

Administração - Telefone - 22-2618
Oficinas: Rua de Lavradio n.º 57 - Tel. 42-2961 - 28-4226
Endereço telegráfico - TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS - Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

AMEAÇA DE BANCAROTA PARA...

(Conclusão da 1.ª pag.)
Declaração dos armamentos de todas as Américas assustou, com razão, não somente os liberais latino-americanos, mas também muitas outras pessoas. Toda a questão surge agora de maneira muito positiva, em parte porque a unificação continental dos armamentos americanos será uma das principais medidas legislativas a serem consideradas na próxima sessão do Congresso e em parte porque será um dos pontos a serem discutidos na Conferência do Rio ou em Bogotá.

DIPLOMATIA HISTÓRICA
"Assim-se que a Ata de Chapultepec, proclamando a solidariedade das Américas contra toda a agressão, deve ser posta em execução através do armamento unificado. Em não que os signatários da Ata de Chapultepec tiveram em mente a ideia de um programa de unificação de armamentos para o Hemisfério e certamente não pensavam num programa dirigido de Washington. Improvisadamente, autores dos dispositivos de segurança coletiva da Ata de Chapultepec foram Eduardo Santos, ex-presidente da Colômbia, e Franklin Roosevelt. Santos deu uma documentação completa em artigo, em abril passado, na Revista de América. Nesse artigo, Santos fala do seu temor de que as Repúblicas latino-americanas chamem sobre si encargos de armamento que não se podem permitir - um grau de armamento que perpetue tiranias no Poder. Menciona a palestra que manteve, como presidente eleito da Colômbia, com Sumner Welles, em 1937. Welles havia sugerido o empréstimo de certos vasos de guerra às nações latino-americanas. Santos respondeu: "Não nos faça esse mal. A carreira dos armamentos é como o vício da morfina. Uma vez começado, a cura é quase impossível. Você não arruinará com cruzadores e criará problemas num novo problema. Entre as nações muito armadas a paz é precária, porque há sempre alguém com o desejo de experimentar os armamentos obtidos com eles alguma vantagem". Digamos, a bem de Welles, que concordou com Santos na ocasião.

FALA-SE DEMASIADO EM GUERRA!

(Conclusão da 1.ª pag.)
centinos. O sr. Trygve Lie respondeu que o assunto depende de discussões dos delegados. Ele, como observador, não emite nenhuma opinião sobre essa questão.

FALA-SE DEMASIADO EM GUERRA

Perguntamos o que pensa a propaganda de guerra que se está fazendo e que se tornou mais intensa às vésperas da Conferência.
Fala-se demasiado em guerra - responde o secretário geral da ONU, dizendo que essa propaganda pode ser constatada em quase todos os países. Isto é um perigo para a paz. Em vez de se falar tanto em guerra, devia-se tratar da paz e da segurança.
E argumenta:
- Como se pode obter a paz e a segurança falando somente em guerra?

UM "TEST" PARA A ONU

A uma pergunta nossa a respeito da intervenção da ONU no conflito da Indonésia, respondeu que não se pode prever, concretamente, os resultados das demarções iniciadas. Há, porém, esperança de que o conflito poderá ser resolvido pacificamente, com o fortalecimento do prestígio da Organização das Nações Unidas.

A SITUAÇÃO EUROPEIA

O sr. Trygve Lie, que é um dos principais responsáveis no mundo, pela manutenção da paz, não sofre, evidentemente, a psicose da guerra e demonstra possível confiança real na democracia. Falando sobre a situação da Europa, disse que "é muito satisfatória". Particulariza o caso da Noruega, onde a produção cresce, onde a indústria e o comércio se desenvolvem e os navios não permanecem parados, antes se movimentam no tráfico de cabotagem e no intercâmbio com o estrangeiro. Um correspondente telefônico mostra-se interessado pela política de reforço econômico da Alemanha em detrimento dos países que lutaram contra o nazismo. O secretário geral da ONU, porém, não opina sobre esse assunto.

PNEUS

Seminaro 48 - Tel. 43-01-54
Gomerio, 21 - Tel. 22-8426

SUSPENSAS AS ENCOMENDAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)
Eis aí um fato estranho, que merece um pronunciamento do Itamarati. Estranho e absurdo, se levarmos em conta que a URSS, a Jugoslávia, a Polónia e a Tchecoslováquia, países atingidos pelas "sanções" de nossos Correios e do banco oficial, mantêm relações diplomáticas com o Brasil, nada tendo havido que pudesse estremer essas relações. A medida em apreço, que não se adota antecedendo hostilidades armadas ou rompimento de relações, é, por isso mesmo, odiosa. E seria inexplicável se outras tantas do mesmo caráter, no campo interno, não assinalassem a omissiva atividade do grupo fascista no poder.

Nenhuma justificativa poderá encontrar o governo para essa medida extrema, que visa isolar-nos por completo da Europa democrática, no instante em que tanto se fala em consolidar os laços que unem as nações americanas. Isso serve, entretanto, por outro lado, para pôr a nu as verdadeiras intenções dos maus brasileiros que, em nossa Pátria, humilhando-nos perante os países reunidos no conclavo que hoje se inaugura, também ornam de imperialismo linguagem. Que o Itamarati se pronuncie sobre tão grave questão.

Largura-2,20
Metro - Cr\$ 25,90
CORES E BRANCO

A NOBREZA recebeu grande quantidade de cretone para lençóis de casal, largura 2,20, branco e cores que está vendendo a Cr\$ 25,90 o metro! Cretone para solteiro, METRO Cr\$ 15,90. Cobertores aveludados, grande RECLAME Cr\$ 21,90. APROVEITEM!!!
95 - URUGUAIANA - 95



Logo após a chegada, os "big-four" da diplomacia atômica foram ao Itamarati apresentar cumprimentos ao chanceler Raul Fernandes. Aparecem no clichê ao lado, da esquerda para a direita: Vandenberg, Warren Austin, Marshall e Connally, deixando o Ministro das Relações Exteriores.

Instala-se Hoje, Em Petrópolis, a...

(Conclusão da 1.ª pag.)
Matoes Marques Castro, Ministro das Relações Exteriores; Venezuela: Carlos Morales, Ministro das Relações Exteriores. São respectivamente representantes das Nações Unidas, o seu Secretário Geral, Sr. Trygve Lie e da União Panamericana o seu Diretor Geral, sr. Lleras Camargo.

"As Ideias Políticas De Roosevelt"

Uma conferência de Rafael Corrêa de Oliveira, em favor do M.A.T.P.

Em prosseguimento do programa de conferências que trataremos para o mês corrente, o Hemisfério de Auxílio à TRIBUNA POPULAR (MATP) fará realizar no próximo dia 21, as 20h30 horas, no auditório da A. B. I., mais um grande ato público durante o qual falará o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira sobre o tema "As Ideias Políticas de Roosevelt". Em torno da conferência em questão, como é natural, há grande expectativa por parte de todos os que se interessam pela vida política do presidente norte-americano, com quem o conferencista do dia 21 teve oportunidade de entrar em contato direto. Os convites para a conferência encontram-se na sede Central do MATP e nas Comissões Coordenadoras dos diversos bairros.

FALA-SE DEMASIADO EM GUERRA!

(Conclusão da 1.ª pag.)
centinos. O sr. Trygve Lie respondeu que o assunto depende de discussões dos delegados. Ele, como observador, não emite nenhuma opinião sobre essa questão.

FALA-SE DEMASIADO EM GUERRA

Perguntamos o que pensa a propaganda de guerra que se está fazendo e que se tornou mais intensa às vésperas da Conferência.
Fala-se demasiado em guerra - responde o secretário geral da ONU, dizendo que essa propaganda pode ser constatada em quase todos os países. Isto é um perigo para a paz. Em vez de se falar tanto em guerra, devia-se tratar da paz e da segurança.
E argumenta:
- Como se pode obter a paz e a segurança falando somente em guerra?

UM "TEST" PARA A ONU

A uma pergunta nossa a respeito da intervenção da ONU no conflito da Indonésia, respondeu que não se pode prever, concretamente, os resultados das demarções iniciadas. Há, porém, esperança de que o conflito poderá ser resolvido pacificamente, com o fortalecimento do prestígio da Organização das Nações Unidas.

A SITUAÇÃO EUROPEIA

O sr. Trygve Lie, que é um dos principais responsáveis no mundo, pela manutenção da paz, não sofre, evidentemente, a psicose da guerra e demonstra possível confiança real na democracia. Falando sobre a situação da Europa, disse que "é muito satisfatória". Particulariza o caso da Noruega, onde a produção cresce, onde a indústria e o comércio se desenvolvem e os navios não permanecem parados, antes se movimentam no tráfico de cabotagem e no intercâmbio com o estrangeiro. Um correspondente telefônico mostra-se interessado pela política de reforço econômico da Alemanha em detrimento dos países que lutaram contra o nazismo. O secretário geral da ONU, porém, não opina sobre esse assunto.

CHEFES MILITARES DE MORINIGO...

(Conclusão da 1.ª pag.)
general Emilio Diaz de Viver, chefe do Estado Maior de Morinigo e a mais alta patente das fileiras governistas, ao que parece, também estava implicado no recente complot ocorrido na Academia Militar de Assunção. Viver foi substituído pelo coronel Juan Frederico Canoy, assistente de Morinigo. Segundo uma informação da fronteira paraguaiense continua a luta em Assunção e quatro de cinco rádio-emissoras do governo já ficaram inutilizadas. NAS RUAS DE ASSUNÇÃO BUENOS AIRES, 14 (U. P.) - O que parece ser a batalha decisiva pelo controle do Paraguai está travada nas ruas de Assunção. Elementos do Partido Colorado, governista, lutam com tropas rebeldes pela posse da capital. FOGEM ALTOS FUNCIONÁRIOS DE MORINIGO BUENOS AIRES, 14 (U. P.) - Anunciando a fuga de altos funcionários do governo Morinigo, a rádio-emissora rebelde, "Voz da Vitória", informa que os revolucionários ocuparam a estação central de Polícia, depois da captura do Palácio do Governo. BANDEIRAS REVOLUCIONÁRIAS BUENOS AIRES, 14 (U. P.) - Informações chegadas a esta capital indicam que as forças revolucionárias conseguiram estabelecer completo cerco de Assunção. As suas bandeiras (incluindo em numerosas edifícios da área do porto, sendo vistas da cidade argentina de Glorinda.

Truman e Marshall querem colonizar...

(Conclusão da 1.ª pag.)
rango é mantido contra vontade do novo povo guarani, onde o imperialismo ao mesmo tempo ataca a guerra civil, de Nicaragua, onde os imperialistas substituíram um governo fanático por outro, da República Dominicana, cujo povo vive subjugado pela ditadura escravizante de Trujillo, de Cuba, a caminho da crise e da miséria devido às sanções econômicas do Departamento de Estado, - não deixam lugar a dúvidas sobre o que pretende o imperialismo quando arrancar das pátrias americanas.

Se isso acontece com os povos irmãos da América, outra coisa é a situação do Brasil, sob a pressão do imperialismo nosso governo viu-se obrigado a Constituinte, retirando dos cidadãos os mais elementares direitos. A Constituição dos Trabalhadores do Brasil foi fechada. Os direitos e o direito de reunião e de greve foram declarados ilegais. O Partido Comunista, fator de equilíbrio e de segurança do regime democrático, teve o registro cancelado e sucedem-se as tentativas depuradas de cassação dos mandatos parlamentares, contra a letra expressa da Carta Magna, contra a vontade do povo e contra o pronunciamento também do Tribunal Superior Eleitoral. Nossa democracia foi mutilada. Enquanto isto nossa economia e nossas riquezas são absorvidas pelo capital monopolista lanque, através de um

Debatido o projeto sobre a Comissão do Vale

Foi debatido, ontem, na Comissão de Finanças, reunida sob a presidência do sr. Eduardo Costa, o projeto, que cria a "Comissão do Vale do Rio São Francisco", sendo seu relator o Sr. Israel Pinheiro. O Sr. Manoel Novais aproveitou a oportunidade para fazer novos elogios ao general Dutra como amigo do São Francisco. O sr. Café Filho mostrou a sem razão de tais elogios, inicialmente gratuitos. E criticou a ideia do estabelecimento de tal comissão.

Protesto contra o aumento de preço nas passagens da Central

A fim de lançar seu protesto contra uma majoração nas passagens da Central, esteve em nossa redação o sr. Henrique Maranhão Nunes. Informou-nos o referido visitante que a Central, pondo em vigor uma portaria datada de 22 de junho de 1947, equiparou o preço das passagens dos trens que trafegam entre Duque de Caxias e Parati do Sul, Barão de Angra e Três Rios em duas fileiras, estreita e larga, entrando em vigência o desta última que avulta de estrela de uma importância de Cr\$ 11,50.

Insiste o General Juarez...

(Conclusão da 1.ª pag.)
chegarem justamente ao contrário do que ele prevê: a situação de completa miséria, de escarvalho econômica, como acontece com o Paraguai e a Venezuela, para só lembrar os dois exemplos citados pelo general Horta Barbosa. Sobre isso é que a nenhum patriota de verdade ainda pode restar dúvida.

Novos debates sobre o controle do comércio exterior do Brasil

ONTEM, NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SUGESTÕES PARA MELHOR ORIENTAÇÃO NOS SERVIÇOS DE REFORTEAMENTO - ENQUADRAMENTO DE UM ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Indústria e Comércio. O deputado Amando Fontes deu parecer sobre a proposta do sr. Costa Porto, que já transitou pelas Comissões de Finanças e Diplomacia. Sugere a proposta ao Poder Executivo o enquadramento do acordo anglo-brasileiro para liquidação dos saldos de guerra de aquisição de maquinaria especializada para a indústria do carvão, destinada à fabricação de sacaria, conforme apelo dos industriais do nordeste. Opina o sr. Amando Fontes que a proposta seja encaminhada ao seu autor, para que o mesmo, achando conveniente, apresente um projeto de lei sobre o assunto.

Novos debates sobre o controle do comércio exterior do Brasil

ONTEM, NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SUGESTÕES PARA MELHOR ORIENTAÇÃO NOS SERVIÇOS DE REFORTEAMENTO - ENQUADRAMENTO DE UM ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Indústria e Comércio. O deputado Amando Fontes deu parecer sobre a proposta do sr. Costa Porto, que já transitou pelas Comissões de Finanças e Diplomacia. Sugere a proposta ao Poder Executivo o enquadramento do acordo anglo-brasileiro para liquidação dos saldos de guerra de aquisição de maquinaria especializada para a indústria do carvão, destinada à fabricação de sacaria, conforme apelo dos industriais do nordeste. Opina o sr. Amando Fontes que a proposta seja encaminhada ao seu autor, para que o mesmo, achando conveniente, apresente um projeto de lei sobre o assunto.

Novos debates sobre o controle do comércio exterior do Brasil

ONTEM, NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SUGESTÕES PARA MELHOR ORIENTAÇÃO NOS SERVIÇOS DE REFORTEAMENTO - ENQUADRAMENTO DE UM ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Indústria e Comércio. O deputado Amando Fontes deu parecer sobre a proposta do sr. Costa Porto, que já transitou pelas Comissões de Finanças e Diplomacia. Sugere a proposta ao Poder Executivo o enquadramento do acordo anglo-brasileiro para liquidação dos saldos de guerra de aquisição de maquinaria especializada para a indústria do carvão, destinada à fabricação de sacaria, conforme apelo dos industriais do nordeste. Opina o sr. Amando Fontes que a proposta seja encaminhada ao seu autor, para que o mesmo, achando conveniente, apresente um projeto de lei sobre o assunto.

Novos debates sobre o controle do comércio exterior do Brasil

ONTEM, NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SUGESTÕES PARA MELHOR ORIENTAÇÃO NOS SERVIÇOS DE REFORTEAMENTO - ENQUADRAMENTO DE UM ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Indústria e Comércio. O deputado Amando Fontes deu parecer sobre a proposta do sr. Costa Porto, que já transitou pelas Comissões de Finanças e Diplomacia. Sugere a proposta ao Poder Executivo o enquadramento do acordo anglo-brasileiro para liquidação dos saldos de guerra de aquisição de maquinaria especializada para a indústria do carvão, destinada à fabricação de sacaria, conforme apelo dos industriais do nordeste. Opina o sr. Amando Fontes que a proposta seja encaminhada ao seu autor, para que o mesmo, achando conveniente, apresente um projeto de lei sobre o assunto.

Novos debates sobre o controle do comércio exterior do Brasil

ONTEM, NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SUGESTÕES PARA MELHOR ORIENTAÇÃO NOS SERVIÇOS DE REFORTEAMENTO - ENQUADRAMENTO DE UM ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

TROPICAL BRILHANTE
Já recebemos o famoso tropical de puro MOHAIR
CORTE COM MTS. 2,80 CR\$ 489,00
249 - RUA DA ALFANDEGA - 249

COM A PRESEÇA DE NUMEROSA ASSISTENCIA INSTALOU-SE SOLENEMENTE. ONTEM A NOITE NA A.B.I., A LIGA DEMOCRÁTICA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS, que lutará pelas reivindicações mais sentidas dessa grande corporação e pela defesa dos postulados democráticos contidos em nossa Constituição de 18 de Setembro de 1946. Durante o ato, usaram da palavra o deputado comunista Gerardo Assunção, os vereadores Acácio Lins, Osório Borba, Alvaro Dias e Tito Lúcio, o sr. Milton Eloy, da Associação dos Ex-Combatentes, o jornalista José Luiz Santos, da Liga de Intelectuais Anti-Fascistas e o sr. Nelson Raimundo, diretor do jornal "Serviço Público". A diretoria da Liga Democrática dos Funcionários Municipais, sob aclamações gerais, foi empossada e ficou assim representada: Presidente, vereador Acácio Lins; Vice-Presidente, prof. Honorio Bejarão; Secretário Geral, vereador Alvaro Dias; 1.º Secretário, Edmundo Costa; 2.º Secretário, Jaime Magalhães; 1.º Tesoureiro, sr. Raimundo; 2.º Tesoureiro, Oswaldina Serra de Sá; Procurador, Elmano Barbosa. - O clichê focaliza um aspecto da reunião, no momento em que falava o vereador udenista Tito Lúcio de Santana.

VENDAS A PRAZO
CAMISAS - GRAYATAS - CUECAS - MEIAS
SEM FIADOR
LYRA - Alfaiate
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 49 - 5.º - SALA 904

NOTAS E TÓPICOS

UMA PALAVRA INSUSPEITA

De vez em quando, uma ou outra matéria, um "Globo" escapa à censura do Diálogo interno e vem publicamente contrariar tudo que o mencionado vespertino tenta impingir contra a verdade dos fatos.

A entrevista dada pelo deputado francês Paul Bastid, líder radical socialista, é um exemplo. O entrevistado não se presta a fornecer combustível para o sensacionalismo anti-comunista daquele jornal. Pelo contrário, a entrevista lida com o relevo que teria uma entrevista concedida por um qualquer das criminosos nazistas evadidos da França que chegaram aos bandos no nosso país com o título de "deserdados". O Sr. Paul Bastid, como radical socialista que é, está muito longe de exaltar os objetivos do "Globo", muito distante de um histórico anti-comunista ao declarar: "Nos europeus, principalmente na França, vemos a América em termos de impressão com o perigo russo, o qual não desdenhamos, mas, muito pior é o perigo que se antecipa no primeiro plano, o perigo alemão, o renascimento do fascismo internacional. Este perigo ainda está vivo e ameaça a todos. Todavia o que mais inquietava neste mo-

O JULGAMENTO DO POVO

O PARTIDO "L'Union Quilomètre"

Quando se trata de manifestações de fascismo e que está para a Itália como o P.R.P. para o Brasil, anuncia o seu propósito de fazer política social a partir deste ato, embora a Confederação Geral do Trabalho tenha escolhido classificar os adeptos de "Gianini de inimigos da classe operária, de agentes do imperialismo e dos tentos e monopólios infiltrados entre os trabalhadores para dividir e enfraquecê-los com sua demagogia."

Para a via crítica sindical o quilômetro escolheu a direção da nova doutrina do sindicalismo do trabalho, no campo de ação. "Il Buon Senso", órgão da obra do movimento, e o grupo dos grupos mais reacionários do ato, vinha fazendo uma propaganda intensa da obra fascista há quinze dias. O quilômetro — diz a "Tribuna" — não dá a ideia de uma obra supérflua, mostrando que os "extremistas" (comunistas e socialistas) não são tão poderosos como se supõe...

ASSENTOS DE BORRACHA

Cameroon 45 — Tel. 43-01-31
Senado, 21 — Tel. 22-8226

Novos Delegados Chegam Ao Rio

VEIO ONTEM O SR. TRYGVE LIE, QUE ASSISTIRA AOS TRABALHOS COMO OBSERVADOR DA O.N.U. — A DUPLA DE REACIONARIOS IANQUES CONNALLY E BLOOM FOI O PRATO DO DIA DOS VESPERTINOS SADIOS — O DESEMBARQUE DE MARSHALL E DE OUTROS REPRESENTANTES DE WASHINGTON

UMA PALAVRA

Conny e Bloom vieram para a Conferência de Petrópolis, Estreito de Itaipu, de preferência, contra os comunistas, embora o assunto comunista não conste na agenda. O senador faz um "report" muito sucinto, ao afirmar aos repórteres de nossa imprensa radial que "os comunistas são piores e sem expressão política". Não deve a detalhes, limitando-se a repetir o que todos nós já sabemos através das várias fôleas do "professor" Pereira Lima.

CONNALLY E BLOOM

Pelo bastão "More" de base-chegamos a dupla de reacionários ianques, formada pelo senador Tom Connally e pelo deputado Bloom, ambos do grupo ultramontano do Partido Democrático. São dois famosos anti-comunistas, junto dos quais o senador Ivo de Aquino e o vereador Adauto Cardoso ficam reduzidos a crianças de peito.

PERGUNTAM-SE ALGUMA COISA SOBRE CUBA

Percebiam-se alguma coisa sobre Cuba. Connally responde com um esclarecimento genérico, dizendo que a pérola das Antilhas é um país "relativamente pequeno". Mas não julgaram que na base dessa pergunta constatação Connally pretende que se imagine Cuba, somente por não ser um país grande. Ao contrário, o sistema parlamentar da região norte-americana onde ainda se limitam negros arde que "por isso mesmo" (por ser pequeno) Cuba não deixa de exercer a atração que se desliza aos grandes países.

EM CUBA NA TERRA

Após a fala do Bloom, Aráiz

DEBATES SOBRE A LEI DE SEGURANÇA

Foi emitido, involuntariamente, na notícia que demos ontem dos debates sobre a Lei de Segurança na ABI, o nome do Sr. Mario Fábulo, uma presidência pública. Na realidade, o Sr. Mario Fábulo, foi um dos fatores para que a discussão transcresse nup

EXPLORA O NOSSO POVO E BURLA AS NOSSAS LEIS

52 por cento de lucros obteve, em 1946, a Companhia Meridional de Mineração, controlada pelo truste ianque "U. S. Steel" — Acúmulo de 250 por cento sobre o capital de 10 milhões — Truques para lesar o nosso fisco

Prática o totalmente amoralizada. Eis ali um verdadeiro negócio da China. Mas a empresa dirigida pelo Sr. Snyder Lee não se satisfaz com isso, e ainda exporta o minério a preços aborrecidos que é normal no mercado internacional, e dessa forma lesa o nosso fisco em milhões de cruzeiros.

Incluindo a quantia retida para a reserva, a companhia ganhou só no ano passado 52 por cento do capital. Suas despesas gerais sobiram a um milhão e trezentos mil cruzeiros. Remetem para o estrangeiro uma importância cinco vezes maior, e acumulou sobre o capital de 10 milhões, cerca de 250 por cento.

Tais são os resultados que a nossa pátria obtém fazendo concessões, para exploração de nossas riquezas, aos trustes estrangeiros.

Na Câmara Municipal

CONNALLY E BLOOM

Pelo bastão "More" de base-chegamos a dupla de reacionários ianques, formada pelo senador Tom Connally e pelo deputado Bloom, ambos do grupo ultramontano do Partido Democrático. São dois famosos anti-comunistas, junto dos quais o senador Ivo de Aquino e o vereador Adauto Cardoso ficam reduzidos a crianças de peito.

Connally e Bloom, com seus chapéus de "cow-boy" e caras de poucos amigos negaram-se a falar à reportagem marítima. Contudo, na confusão do desembarque, sempre disseram algumas palavras e possuíam para os fotógrafos, que obtiveram excelentes documentos sobre os dois curiosas personalidades.

CONNALLY E BLOOM

Pelo bastão "More" de base-chegamos a dupla de reacionários ianques, formada pelo senador Tom Connally e pelo deputado Bloom, ambos do grupo ultramontano do Partido Democrático. São dois famosos anti-comunistas, junto dos quais o senador Ivo de Aquino e o vereador Adauto Cardoso ficam reduzidos a crianças de peito.

Connally e Bloom, com seus chapéus de "cow-boy" e caras de poucos amigos negaram-se a falar à reportagem marítima. Contudo, na confusão do desembarque, sempre disseram algumas palavras e possuíam para os fotógrafos, que obtiveram excelentes documentos sobre os dois curiosas personalidades.



Euclides da Cunha

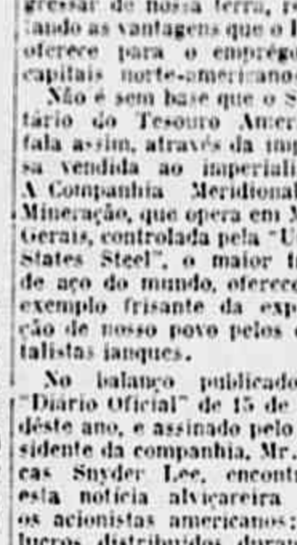
Por falta de número

Por falta de número, não se reuniu, ontem, a Comissão de Inquirição sobre os Atos Delituosos da Ditadura". Seria esta a primeira reunião depois do requerimento do Sr. Rui Almeida, que considerava inconstitucional a Comissão e pediu a suspensão dos seus trabalhos até a manifestação do plenário. Na próxima reunião, será ouvida uma testemunha contra a antiga administração do DASP.

Euclides Da Cunha

Transcorre hoje mais um aniversário da morte do grande escritor e patriota

A data de hoje assinala mais um aniversário da morte de Euclides da Cunha, o imortal autor de "Os sertões", em que o grande escritor escreve a epopéia das populações sertanejas atiradas na miséria, no atraso, no fanatismo de quatro séculos. Este livro, de poderosa atualidade, mostra o drama do latifúndio em seus terríveis aspectos no sertão, é uma acusação implacável contra as classes dominantes, contra a velha política das oligarquias que vieram conduzindo o país a este atraso e regressivo contra o qual lutamos hoje os democratas e os patriotas, empenhados ainda na luta contra os restos do fascismo, contra a opressão imperialista e o latifúndio. Foi Euclides que escreveu a grande frase que é todo um lema para a nossa luta pelo progresso do Brasil: "Progridir ou perecer", citada por Prestes, ao sair da prisão, no seu discurso de 8. Janeiro. Euclides da Cunha em lo-



Euclides da Cunha

Euclides Da Cunha

Transcorre hoje mais um aniversário da morte do grande escritor e patriota

A data de hoje assinala mais um aniversário da morte de Euclides da Cunha, o imortal autor de "Os sertões", em que o grande escritor escreve a epopéia das populações sertanejas atiradas na miséria, no atraso, no fanatismo de quatro séculos. Este livro, de poderosa atualidade, mostra o drama do latifúndio em seus terríveis aspectos no sertão, é uma acusação implacável contra as classes dominantes, contra a velha política das oligarquias que vieram conduzindo o país a este atraso e regressivo contra o qual lutamos hoje os democratas e os patriotas, empenhados ainda na luta contra os restos do fascismo, contra a opressão imperialista e o latifúndio. Foi Euclides que escreveu a grande frase que é todo um lema para a nossa luta pelo progresso do Brasil: "Progridir ou perecer", citada por Prestes, ao sair da prisão, no seu discurso de 8. Janeiro. Euclides da Cunha em lo-

O Congresso Do Partido Socialista Em Lyon

MARCEL CACHIN
Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional, deputado do Paris, dir. de "L'Humanité"

O Partido Socialista realizará seu 39.º Congresso Nacional, em Lyon, nos dias 14, 15, 16 e 17 de agosto, um militante socialista qualificado e que é também um dos diretores políticos do "France-Dor" (George Goussard), possui que a luta está renhida e os debates acalorados, foi nos assuntos que a política entre os "participacionistas" e os "anti-participacionistas" contrariou os trabalhos.

Quais são os "participacionistas"? Antes de tudo, Léon Blum e em torno dele Lussat, Biéchi, Lejeune, Jaquet. Eles se batem pela manutenção do governo Blumier. Os outros, sob a liderança de Guy Mollet, Bouillon, Gasser, Marceau Pivert, Jean Truc, afirmam seu desejo de romper com a política do governo. Eles desejam uma modificação completa da direção do Partido Socialista, ficando ainda uma tendência de extrema direita, representada, segundo Sr. Lombard, por Leonardini e Lebal, que se declaram irreversivelmente rivais ao terreno em que predomina De Gaulle.

Todas reconhecem a importância deste Congresso, neste momento dramático da história do nosso país. Não cabe tomar partido entre as diversas tendências que não se vão chocar. Mas nos pedimos permissão para expressar nossos sentimentos a respeito das consequências da luta que não dará fim aos debates.

Num documento muito interessante, os nossos camaradas socialistas da fração Guy Mollet analisaram os nossos erros e os resultados da política do seu partido. Eles não ilam, como nos, de "ganada para a direita" do governo Rocard-Daniel Mayer, mas reconhecem que os seus ministros não aplicam a política socialista nem no interesse nem no exterior, inclusive no que se refere à França de ultramar. Eles afirmam que, nessas condições, o melhor é passar para a oposição. Mesmo porque — acrescentam — o partido que não realiza o seu programa perde a confiança da massa, arriscando-se a modificar sua constituição social, a renegar suas origens, a comprometer a própria democracia. Tudo isso não parece lógico e bem formulado. Mas nos permitimos pensar que essa parte crítica devia ser completada pela exposição de um programa de ação construtiva.

Como os nossos camaradas socialistas poderão encarar a realização do programa socialista sem o prévio acordo de todos os trabalhadores do país? Como podem eles pensar que, sem a unidade de ação com o nosso Partido, lhes há de ser possível transformar o programa em realidade? Eis o o fundamental. Não basta, nesta hora grave, traçar um plano de política geral. É preciso pensar nas condições necessárias à sua aplicação. É a primeira condição é a unidade da classe operária e cada dia são mais numerosas, na base socialista, os trabalhadores que compreendem, como nós, esta necessidade primordial.

Nas circunstâncias atuais, nem os socialistas nem os comunistas devem criar dificuldades do problema da unidade ou ad-lá-lo por dia de amanhã. Eles sabem, como nós, de comemorar o dia de Junho, o grande apelo da unidade. Não achamos é que a melhor maneira de demonstrar fidelidade à sua memória seria imitar seu gesto de 1937.

Se o Congresso de Lyon resultasse na unidade do povo trabalhador da França, que aliará intensa para a nossa classe operária e camponesa? E como irá a vida política do país restá imediatamente desorganizada e transformada?

Na Camara dos Deputados

Anistia Para Os Eleitores Faltosos a 19 De Janeiro

Registrando o voto da Assembléia gaucha sobre o discurso do senador Prestes — Homenagem ao deputado francês Paul Bastid — Horário único para os bancários — Reforma da lei de naturalização — Segunda-feira serão recebidos os delegados argentinos — Visitará a Câmara a sra. Peron

O Sr. Abílio Fernandes, logo no início da sessão da Câmara, ontem, leu da tribuna um telegrama recebido de Porto Alegre, comunicando que a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul resolvera unanimemente transcrever nos Anais o último discurso do senador Luiz Carlos Prestes.

A seguir o Sr. Jorge Amado reclamou da mesa o andamento do projeto que regula a situação do ensino livre, com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura e há 14 dias em regime de urgência aprovado pelo plenário.

RESPOSTA À COPA E COZINHA

Voltou o Sr. Lino Machado a ocupar-se da provocação do senador Vitorino Freire, atribuindo ao orador atividades conservadoras. Apertando pelo Sr. Elzabete Carvalho, que promulgou a "apostasia" — chegou a dizer — como defensoria o senador do grupo doméstico do Café, o Sr. Lino Machado opinou que ao apertado estava reservado o papel de advogado do diabo, cuja desca comprometeria ainda mais o já tão comprometido chefe do partido da Copa e Cozinha. Quem conspira é o grupo fascista, conspira contra a Constituição, contra a ordem, contra os direitos do povo. Se a atividade franca e decidida

Na Camara dos Deputados

Anistia Para Os Eleitores Faltosos a 19 De Janeiro

Registrando o voto da Assembléia gaucha sobre o discurso do senador Prestes — Homenagem ao deputado francês Paul Bastid — Horário único para os bancários — Reforma da lei de naturalização — Segunda-feira serão recebidos os delegados argentinos — Visitará a Câmara a sra. Peron

O Sr. Abílio Fernandes, logo no início da sessão da Câmara, ontem, leu da tribuna um telegrama recebido de Porto Alegre, comunicando que a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul resolvera unanimemente transcrever nos Anais o último discurso do senador Luiz Carlos Prestes.

A seguir o Sr. Jorge Amado reclamou da mesa o andamento do projeto que regula a situação do ensino livre, com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura e há 14 dias em regime de urgência aprovado pelo plenário.

RESPOSTA À COPA E COZINHA

Voltou o Sr. Lino Machado a ocupar-se da provocação do senador Vitorino Freire, atribuindo ao orador atividades conservadoras. Apertando pelo Sr. Elzabete Carvalho, que promulgou a "apostasia" — chegou a dizer — como defensoria o senador do grupo doméstico do Café, o Sr. Lino Machado opinou que ao apertado estava reservado o papel de advogado do diabo, cuja desca comprometeria ainda mais o já tão comprometido chefe do partido da Copa e Cozinha. Quem conspira é o grupo fascista, conspira contra a Constituição, contra a ordem, contra os direitos do povo. Se a atividade franca e decidida



De Gasperi, que entrega a Itália ao imperialismo

DESCOBERTO PETROLEO NA ITALIA

Em Ferrara jorrou pela primeira vez o ouro negro — Mas os abutres imperialistas ianques, por intermédio da Standard Oil, logo se movimentaram pedindo concessão para pesquisas

Standard Oil e outros trustes pediram concessão para fazer pesquisas no país inteiro e já estão em entendimentos com o governo De Gasperi para a organização de empresas destinadas à exploração das reservas Italianas, cuja importância é ainda desconhecida.

DE GASPERI ESTÁ NO SEU PAPEL

Há de causar estranheza no Brasil que os monopólios norte-americanos pretendam concessões dessa ordem num país como a Itália, que se orgulha de ser uma potência industrial. Mas esta é a função que, como acentuou o próprio Orlando, grande figura do liberalismo italiano, está desempenhando o lamentável governo De Gasperi: a de reduzir a Itália, com todas as suas glórias e o seu progresso, a uma semi-colônia italiana na Europa, por ser essa, no entender dele e dos que o apoiam, a única maneira de impedir que o povo italiano chegue ao socialismo.

DE GASPERI ESTÁ NO SEU PAPEL

Há de causar estranheza no Brasil que os monopólios norte-americanos pretendam concessões dessa ordem num país como a Itália, que se orgulha de ser uma potência industrial. Mas esta é a função que, como acentuou o próprio Orlando, grande figura do liberalismo italiano, está desempenhando o lamentável governo De Gasperi: a de reduzir a Itália, com todas as suas glórias e o seu progresso, a uma semi-colônia italiana na Europa, por ser essa, no entender dele e dos que o apoiam, a única maneira de impedir que o povo italiano chegue ao socialismo.

DE GASPERI ESTÁ NO SEU PAPEL

Há de causar estranheza no Brasil que os monopólios norte-americanos pretendam concessões dessa ordem num país como a Itália, que se orgulha de ser uma potência industrial. Mas esta é a função que, como acentuou o próprio Orlando, grande figura do liberalismo italiano, está desempenhando o lamentável governo De Gasperi: a de reduzir a Itália, com todas as suas glórias e o seu progresso, a uma semi-colônia italiana na Europa, por ser essa, no entender dele e dos que o apoiam, a única maneira de impedir que o povo italiano chegue ao socialismo.

AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Pede-se nos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, em inteligência com o nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Pede-se nos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, em inteligência com o nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Pede-se nos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, em inteligência com o nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Pede-se nos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, em inteligência com o nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

CARCERES CHEIOS, LARES INVADIDOS, IMPRENSA AMORDAÇADA, É O QUE NOS TRAZIA A NOVA LEI DE SEGURANÇA

Publicamos abaixo mais algumas das numerosas mensagens de protesto com que o povo brasileiro tem demonstrado seu descontentamento ao Parlamento e seu mais enérgico repúdio à famigerada Lei de Segurança enviada ao Poder Legislativo pelo governo. O projeto Costa-Neto, por seu caráter fascista e anti-democrático, está, assim, mobilizando todas as forças democráticas de nossa pátria contra os intentos reacionários dos criadores da Lei Tarada.

ELIHIOTORES DO DISTRITO FEDERAL

Ap deputado Soares Filho foi enviado o seguinte telegrama, assinado pelos aza. Alberto Cardoso, Elza de Castro Cardoso, Leopoldo Cunha, Osório Costa, Altair Espírito Santo, Antonio Pedro Bessa, Amauri S. Espinalda, Celso P. Lopes, Francisco Soares Leite e numerosos outros eleitores do Distrito Federal:

"Nós, abaixo assinados, brasileiros, cidadãos, conscientes dos deveres e direitos assegurados pela Constituição democrática de 1946, sãbilmente elaborada pelos dignos representantes da vontade popular, e que sabemos honrar a confiança que o povo lhe depositou, vimos solicitar a V. Excia. uma instauração de uma comissão de investigação, repellido por unanimidade a monstruosa lei de segurança que governantes mal avisados e separados do povo, tentam impor a fim de reduzir a nossa Pátria a um enorme campo de concentração.

A simples idéia de que tal lei possa ser até discutida, faz-nos lembrar os cárceres cheios de brasileiros que discordam daqueles que estão no governo; de lares invadidos com os habituais saques e depredações; com a delação e a calúnia como escusa para os imorais e imbecis; com a liberdade abafada; com a imprensa amordaçada; os representantes do povo com seus mandatos cassados e por fim a dissolução do parlamento, como em 1937.

Não podemos acreditar que depois da luta que sacrificou milhares de homens de todas as nacionalidades, inclusive milhares de valentes brasileiros que integraram a valorosa e lésquacível Força Expedicionária Brasileira, ainda haja no mundo homens que se julguem com poderes divinos e intangíveis, e que tentem impor ao seu povo um regime já fracassado.

OPERAÍRIOS PETROPOLITANOS

Também ao presidente da Câmara Federal trabalhadores de Petrópolis enviaram a seguinte mensagem:

"Os operários da Fábrica de Tecidos Petropolitana abaixo assinados, ponto de lado diferenças de concepção política, vem apresentar ao Parlamento Nacional, por intermédio de V. Excia. o seu protesto veemente contra o novo golpe que se pretende dar na Democracia — a Lei de Segurança e manifestam a sua decidida confiança em que os representantes do povo saberão manter-se a altura de nossas tradições democráticas repellido formalmente o anteprojecto da Lei de Segurança Nacional. (Ass.) Alcencar Thomaz Gonçalves.

Comissões de Defesa dos ex-funcionários do DNC em Santos e Paranaguá

Acabam de ser instaladas em Santos e Paranaguá mais duas sub-comissões da defesa dos ex-funcionários do D.N.C., que há mais de um ano vêm lutando pelo seu aproveitamento. Essas sub-comissões, que ficarão subordinadas à orientação da comissão central do Distrito Federal, têm logo foram empossadas dirigiram-se aos Governadores dos seus Estados e aos deputados federais das respectivas bancadas, solicitando apoio para o projecto da lei n. 184, de 1946, apresentado pelo deputado Campos Vergal, projecto esse que manda aproveitar esses antigos servidores, sem ouz para a União. Telegrafaram também um telegrama de protesto contra a famigerada Lei de Segurança do sr. Costa Neto. Os democratas de Antonina, confiando na acão dos seus representantes no Parlamento, manifestam ainda sua esperança em que os mesmos saberão repeller a lei monstruosa bem como a tentativa de processo do senador Luiz Carlos Prestes.

TRABALHADORES DE MACIÓ

Ao presidente da Câmara dos Deputados foi endereçado o telegrama abaixo:

"Nós, os operários da Fábrica de Tecidos 'Alexandria', na cidade de Mació, Estado de Alagoas, brasileiros, democratas e anti-fascistas, sentindo já em nossa própria carne os terríveis efeitos da tremenda crise que abala a indústria nacional de tecidos, provenientes de uma política financeira anti-patriótica e profundamente danosa à economia nacional, vimos, por meio de V. Excia., protestar veemente contra mais este anteprojecto que se pretende praticar contra a nossa Constituição, com o pedido feito pelo sr. Costa Neto para aprovação dessa odiosa 'Lei de Segurança' com que se pretende afrontar a consciência democrática de milhões de brasileiros que tem o sr. Costa Neto a frente e que não tem evidentes atitudes de tração à Constituição e ódio a Democracia, forja esta inominável 'lei

Aos que pensam transformar nossa pátria num enorme campo de concentração com a aplicação da «Lei Tarada», o povo, de todos os quadrantes do Brasil, responde com seu enérgico protesto e seu mais veemente repúdio — Mensagens e telegramas continuam a chegar ao Parlamento Nacional manifestando a confiança do povo em seus representantes

PROTESTO DO POVO ALAGOANO

Ao presidente da Câmara dos Deputados moradores de Mació assim se dirigiram em telegrama:

"Os abaixo assinados, habitantes da cidade de Mació, trabalhadores, estudantes, intelectuais, homens de todas as profissões, donas de casa, todos brasileiros e anti-fascistas, protestamos com altive e patriotismo contra o ato desesperado do grupo fascista que tem o sr. Costa Neto a frente e que não tem evidentes atitudes de tração à Constituição e ódio a Democracia, forja esta inominável 'lei

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00 Economizem seu dinheiro. Não de Dia, nem da Semana. É para todo mundo um rádio comprado no «Frevo de Madureira»

Seção a longo prazo sem fiador Custos de casimira a Cr\$ 60,00 Fazemos fletos forrados, a Cr\$ 200,00 Carolina Machado, 504-A O FREVO DE MADUREIRA 4 V. Curtas e Louças

Na Justiça do Trabalho

Será julgado amanhã o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria do frio

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE CARNES E DEFRIGERADOS DO FRIO: — O julgamento está em pauta para a próxima sessão no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE PETRÓPOLIS: — Será julgado no dia 22 do corrente.

DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CHAPURAS, GUARDAS CHUVAS E BENGALAS: — Está em pauta para ser julgado no próximo dia 29 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NO CAMINHO AEREO DO PAO DE ACCAR: — O julgamento do dissídio coletivo terá lugar, no T.R.T., no próximo dia 18 do corrente.

DOS EMPREGADOS VENDIDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO: — A nova audiência de conciliação terá lugar no próximo dia 19 do corrente, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — A pericia na escrita de vinte das firmas suscitadas, determinada pelo Tribunal, no sentido de ser verificada a verdadeira situação econômica da indústria, ainda não foi realizada, o que vem retardando a solução do rumoroso litígio, em prejuízo exclusivo dos suscitados.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS: — O julgamento foi adiado há mais de 30 dias, e ainda não foi marcado a data.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS DO EXTERIOR

Holz — "Edmond", do Sul Monte, do Norte. "Del Monte", do Norte. "San Giorgio", do Norte. "Rio Dulce", do Norte. "Henry Brown", do Norte. "Amália", do Norte. "San Giorgio", do Norte. "Rio Dulce", do Norte. "Henry Brown", do Norte. "Amália", do Norte.

NAVIOS ATRACADOS AO CAIS DO PORTO OESTE

Praca Mauá — "Hauá", Armação 1 — "Del Norte", 2 — "Loize América", 3 — "Cantábrica", 4 — "Normandade", 5 — "Ermeland", 6 — "Gastelode", 7 — "Paola", 8 — "Widewater", 9 — "Brazil Victory", 10 — "Tulane Victory", 11 — "Leão", 12 — "Pátory", 13 — "Midosi", Armação 10 — "Rio Tocantins", 11 — "Royal Pacific", 12 — "Duque de Caxias", 13 —

Justa Revolta Dos Motoristas Contra o I.A.P.E.T.E.C.

Pagam pesadas contribuições mensais e, quando morrem, a família fica na miséria — Nenhuma assistência é dada à classe pelo Instituto — Filas enormes de viúvas em frente dos balcões luxuosos — Milhares de abandonados em todo o Brasil



Motoristas na Praça Mauá, quando falaram a nossa reportagem

Severino Soares da Silva, velho motorista com mais de 35 anos de profissão, manifestou assim sobre o I.A.P.E.T.E.C.

— Não só sabemos que lá existe no fim do mês quando temos que tirar o pé da boca dos filhos para pagar a contribuição.

— Para disto ninguém sabe da existência do Instituto. Nem mesmo para que foi fundado. É uma coisa morta, inútil.

— Leva-se a vida toda pagando contribuições. Quando se morre a família recebe uma miséria.

Inúmeros casos de abandono nos contaram os motoristas da Praça Mauá. Severino de Tal, muito anos pagou ao Instituto. Um dia houve um desastre com ele. Perdeu as duas pernas. Recorreu em vão para o Instituto. Tantas e tantas vezes subiu se atrasou para o trabalho. Depois de muitas lutas, conseguiu sair da miséria. Terminou ficando com uma aposentadoria de 205 cruzeiros mensais. Estava, pois, condenado a morrer de fome. Só pela casa em que morava pagava 300 de aluguel. Depois a família numerosa. Os filhos pequeninos.

Severino mudou os seus dias de sofrimento num hospital de caridade. Foi levado pelos seus próprios companheiros que lhe auxiliaram todo o tempo. Sua família ficou na miséria. Ficou sem nada.

Muitos não suportam esta miséria. Retornam ao trabalho, doentes. Motoristas tuberculosos estão nos seus postos de trabalho, fazendo bicastes. Outros enfermos mutilados, vão pedir trabalho nas construções. Acabam mais depressa os seus dias na luta contra a fome. De nada serve portanto o I.A.P.E.T.E.C. Milhões de cruzeiros são gastos em construção de edifícios pomposos. Enquanto isso a fila de desempregados cresce em todo o Brasil.

A FARCIA DOS AUMENTOS

Toda vez que o Instituto plange um aumento de contribuições lança como justificativa uma promessa. Quando do aumento de 50, para 75 alegaram que era para facilitar a distribuição de remédios. Deram o remédio durante alguns dias. Logo suspenderam, alegando falta de verba. Desta vez o aumento de 75 para 90 aporocou a promessa de assistência à maternidade. Nada disto porém é levado a sério pelo Instituto. Ficam em promessa. Os motoristas não têm nem mesmo receita gratuita quando dela necessitam.

A HISTORIA DAS CASAS

Aldereou também o I.A.P.E.T.E.C. a construção de casas para os associados. E andou mesmo ensaiando a construção de algumas. Isso já faz mais de nove anos. É uma história velha, que ninguém deu crédito. Alguns motoristas, como aconteceu ao sr. Severino Soares, que procuraram adquirir uma destas residências, foram barrados. Severino procurou o Instituto a fim de pleitear para si uma das pequenas moradias. No 6º andar do palácio da rua Graça Aranha passou dias inteiros aguardando a resposta. Quando teve a oportunidade de falar a um alto funcionário sobre a sua intenção, foi advertido de que não era possível. Somente os profissionais que tenham carteira assinada pelo patrão com 3.000 cruzeiros de vencimentos têm direito a casa no Instituto.

— Ora, — explicitou o motorista em apuro, — é o mesmo que dizer que ninguém tem direito à casa no Distrito Federal. Deixei a qualquer funcionário do I.A.P.E.T.E.C. a me anunciar um só motorista com carteira assinada.

Geralmente os profissionais do volante trabalham por conta própria ou em sociedade com um ou dois companheiros. Não têm ordenados. Quando os têm são mínimos, salários que os permitem apenas sobreviver. Seus filhos morrem no trabalho. Nos desastres de automóvel, debaixo de uma lingada. Morrem todos lutando pelo pão de cada dia. Como uma herança aquele seguro do I.A.P.E.T.E.C. Uma honra que não dá para matar a fome dos seus, da sua família numerosa.

— E' all nas filhas dos balcões do palácio do Instituto que vão ba-

DE TODOS OS PORTOS DO PAÍS OS MARÍTIMOS APOIAM O PROJETO DO DEPUTADO AMAZONAS

Deve ser afastado da Federação o laço dos armadores reacionários — Repudiam os últimos atentados à Constituição

Os trabalhadores do mar continuam a manifestar o seu apoio ao projeto do deputado Amazonas, enviando-lhe mensagens de congratulações e solidariedade em todos os portos do país. Não cessam também de pedir o aproveitamento do seu trabalho. A comissão nacional de defesa do trabalho marítimo, órgão do I.A.P.E.T.E.C., recebeu em 15 de agosto de 1947, uma mensagem de congratulações e solidariedade em todos os portos do país. Não cessam também de pedir o aproveitamento do seu trabalho. A comissão nacional de defesa do trabalho marítimo, órgão do I.A.P.E.T.E.C., recebeu em 15 de agosto de 1947, uma mensagem de congratulações e solidariedade em todos os portos do país.

QUEIXA CONTRA O MINISTERIO DO TRABALHO

Os trabalhadores da Fábrica de Tecidos Covilhã sofreram vexames inúteis por ocasião do exame radiológico geral — A reclamação será encaminhada ao Sindicato

Em nome dos operários da Fábrica de Tecidos Covilhã esteve em nossa redação uma comissão composta dos seguintes trabalhadores: Liberto de Souza, Manoel Santana, Hernio Curvello, Francisco Martins e Jaime da Silva.

Foi o seguinte o motivo da visita que fizeram ontem ao nosso jornal:

No dia 12 passado chegou à fábrica um carro do Ministério do Trabalho conduzindo funcionários e a aparelhagem necessária ao exame radiológico de todos os operários. Nenhum aviso foi dado para que os trabalhadores se preparassem, às pressas e grosseiramente os funcionários organizaram os operários em fila, sem o cuidado de separar os homens das mulheres. Um a um, foram todos passando pela radioscopia, obrigados a se desnudarem até a cintura, com ofensa ao pudor das moças e companheiras mais idosas, que não estavam com roupas interiores adequadas àquele exame, senti-

ram-se humilhadas e constrangidas diante dos companheiros. Achem os trabalhadores da fábrica útil o justo que o Ministério do Trabalho mande submeter os trabalhadores a exame radioscópico periódico. Mas, não podem concordar e contra isso lançam o seu veemente protesto, é com os métodos para isso empregados. Desejam que o exame seja precedido por uma rápida preparação e que, como manda o decoro e o respeito à pessoa humana, que os sexos sejam separados, a fim de que os operárias não passem pelo vexame que passaram. O protesto dos trabalhadores da Fábrica de Tecidos Covilhã, segundo os informamos a comissão, será encaminhado ao Ministério do Trabalho através do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Pião e Teclagem, a que pertencem, cuja diretoria já está a par do que se passou na fábrica e da justa indignação dos operários.

Fogão a Óleo "Popular"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Vendas na Fábrica — Demonstramos sem compromisso
Preço popular — à vista — atacado — prestação sem entrada
LUZARTE FABRICA LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 917 — 1º and. — Tel. 23-4168

2º BAILE

DE "A CLASSE OPERARIA"

Coroação da rainha da festa

MUITAS SURPRESAS E, ENTRE ELAS, A MAIOR...

DIA 16, DAS 22 ÀS 3 HORAS

NOS SALOES DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
RUA SAO PAULO LUZIA 305

O «HOJE» E' UM MATUTINO DA IMPRENSA POPULAR, EM SÃO PAULO, POR ISSO, SÓ ESTÁ A SERVIÇO DO POVO E DA DEMOCRACIA

«HOJE», NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

PURO LINHO BELGA

PARA TERNOS LARG. — 0,90 METRO CR\$ 49,00

A NOBREZA recebeu linho belga, puro linho, largura 0,90, que está vendendo, a título de propaganda, por Cr\$ 49,00 o metro e vende Cr\$ 90,00.

N. B. — Só vendemos, no máximo, 1 corte a cada freguês.

95 - URUGUAIANA - 95

GRANDE VENDA

TERNOS DE CASIMIRA DESDE CR\$ 200,00
Rua da Alfandega, 305

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO POVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Renato Continuará No Botafogo

Metro Cr\$ 4,90 Merim Cretone
A Nobreza está vendendo merim cretone, largura 0,75, superior qualidade, cujo preço normal é de Cr\$ 8,00, por Cr\$ 4,90 o metro!

FRACASSOU O PLANO DO "DRAGÃO NEGRO" - O JOVEM PONTEIRO RENOVARÁ CONTRATO AINDA ESTA SEMANA

Conforme noticiamos ontem o jovem Renato, jogador "crack" que Odino Vieira fora buscar em Taubaté, vinha sendo assediado por elementos da conhecida organização denominada pela torcida o "Dragão Negro".

NÃO É CONVERSA III
CASA DOS CORTES
RUA VISG. DE MARANGUAPÉ N. 4
QUINTO AO LARGO DA LAF

NOTAS ESPORTIVAS

LOURINHO SEM CULPA
A diretoria do São Cristóvão reuniu para tomar conhecimento dos incidentes de domingo, onde estiveram envolvidos os jogadores e alguns oficiais do clube.

diante disso comunicaram-se com o presidente do rubro-negro o qual declarou, desenhando inteiramente o assunto e não haver ninguém do clube com poderes para negociar a aquisição do referido jogador.

LEIA PANFLÊTO UM SEMANARIO DE COMBATE
Direção de LOURIVAL COUTINHO e JOEL SILVEIRA
Colaboram: RAFAEL CORREA DE OLIVEIRA, OSORIO BORBA, R. MACALHAES JUNIOR, AGRIPINO GRIECO, HOMERO HOMEM, MOACYR WERNECK DE CASTRO, GUI-LHERME FIGUEIREDO, HUMBERTO BASTOS, GENIVAL RABELO E OUTROS

PLACA AINDA BEM

A crise que se esboçava no futebol carioca com a decisão de Carilo Rocha, pretendendo abandonar o posto de interventor do Colégio de Árbitros, foi resolvida, ao que parece, definitivamente e satisfatoriamente.

Bom Treino Realizou o S. Cristóvão

Venceram os titulares por 3 x 1 - Mical e Bidon revezaram na meia-direita
Foi das mais interessantes a prática de conjunto que o S. Cristóvão realizou ontem em Pinheira de Melo.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
Illustration of a man at a lottery terminal.

Cinema PROGRAMAS PARA HOJE
List of movies and showtimes for various theaters.

Turf

HERON
VULVA
Illustration of a bird and a woman's face.

ESPORTES AMADORES
BASKET-BALL
A F.M.B. declarou estarão em condições de jogo os seguintes jogadores do Botafogo:

ATLETISMO
Amanhã e sábado realizar-se-á o Campeonato Universitário de Atletismo, programado para o estádio do Fluminense.

Esporte Universitário

A F.A.E. fará realizar nos dias 16 e 17 do corrente, no estádio do Fluminense, o V Campeonato Universitário Carioca de Atletismo, que, como todos os anos, terá o controle técnico da Federação Metropolitana de Atletismo.

VEÍCULOS E MULTAS

Table with columns for vehicle numbers and fines. Includes sections for 'EXCESSO DE VELOCIDADE', 'ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO', 'INTERROMPER O TRANSITO', 'MÉTRIO FIO E BONDE', 'EXCESSO DE FUMACA', 'MÁQUINA DE COSTURA Singer', 'DEMITIDO SEM CAUSA justificada'.

PURO LINHO
ESCOLHA O SEU CORTE DE PURO LINHO. EM DIVERSAS CORES
6 metros por Cr\$ 155,00
RUA DA ALFANDEGA, 249
SÓ ATÉ O DIA 20 DO CORRENTE

Pela Melhoria Do Futebol
Por JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO
(Publicação a pedido do Colégio de Árbitros)
XXI
Lembre-se o espectador de que se pode fazer legitimamente um "goal" direto de um "corner-kick" ou de um "free-kick" concedido por uma das nove infrações previstas na regra 9.

Centro dos Cronistas Esportivos
"TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO"
Classificação dos dez primeiros colocados:

Pelo restabelecimento de Zizinho
A numerosa torcida do Fluminense, em respeito pelo restabelecimento de Zizinho, o notável atacante rubro-negro, mandará rezar uma missa de ação de graças na Igreja de S. Jorge, hoje às 9.30 horas.

ESPORTE POPULAR
Acompanhando a delegação, seguirá grande número de torcedores do clube da Venda da Cruz para incentivar seus jogadores na conquista da vitória.

NENHUM PROFISSIONAL INDICIADO NO T. J. D.

DEMOLIDOS OS BARRACOS DA FAVELA DO JOQUEI CLUBE

VERDADEIRO APARATO BÉLICO PARA INTIMIDAR PACÍFICOS TRABALHADORES — ABRACADOS COM AS TABUAS DOS SEUS CASÉBRES AS PESSOAS CHORAVAM — PRESENTES VÁRIOS PARLAMENTARES — SITUAÇÃO DESESPERADORA DOS MORADORES AMEAÇADOS DE DESABRIGO

Constituíam-se, ontem, a sessão de demolição dos 30 primeiros barracos da Favela do Jockey Clube. Era uma medida reclamada pela "necessidade" de espaço para as águas e os cavalos riscados que necessitam do lugar ocupado pelas crianças e pela gente da favela.

Como nos dias anteriores em que se havia ameaçado demolir os casébres, nossa reportagem amanhuei ali, acompanhada pelos vereadores Arcelina Michel, Barcel Couto, Sagorom de Severo e deputados Gregório Bezerra e Segadas Vianna. Presenciamos, assim, todos os lances da inominável violência. Previa-se um brutal espancamento do povo. Para isso a polícia vinha preparando o terreno há vários dias. Ainda terça-feira um "tira" de nome Raul Otava andou ali dando tiros para o ar. Outros distribuíam bandeiras vermelhas com o emblema do Partido Comunista, insinuando assim que a decisão de participação do vereador Otávio Brandão ao lado dos direitos dos moradores da favela era uma agitação partidária. Mas não era somente esta a única intenção dos provocadores policiais. Ela visava, também, a demoralização da Câmara Municipal. Faz parte todo isto de um plano diabólico de reação, procurando incompatibilizar o povo carioca com o Legislativo Municipal.

Tal, porém, não sucedeu. A presença dos parlamentares acima mencionados foi como uma barreira às pretensões criminosas dos "espanca-povo".

COMO NOS TEMPOS DE HITLER

Como nos tempos de Hitler, a odiada Polícia Especial foi chamada a colaborar na destruição da favela. Chegou gritando com as suas sirenes. Seus belguitos armados até os dentes, tomaram a posição como automáticos. A sua chegada houve um instante de medo. Os moradores, de uma só vez, se abrigaram por detrás dos seus parlamentares. Estes na frente da polícia, fizeram-na recuar.

Mas uma onda de "tiras" ficou cercando o dr. Neves da Rocha, Diretor do Departamento de Limpeza Pública a quem os donos do Jockey deram a tarefa de acabar com os casébres dos pobres. Desse modo ele tomou a iniciativa. Passou por nós, nervoso, suando por todos os lados.

Um dia antes estivera ali brandindo ameaças aos moradores. Quando procurado, também, pe-



Quando os grupos de demolidores botavam a baixo os casébres, os moradores choravam, numa súplica desesperada: "Meu barraco, não derrubem meu barracinho..."

— Mas qual nada, moço, qual nada. Ninguém pode viver assim... E em atitude desesperada: — Penso em me abrigar com meus filhos e me jogar debaixo de um trem...
IAM PARA O INCERTO
As trinta famílias que estavam sendo despejadas não sabiam qual o destino a tomar. Prometiam os homens da Prefeitura "ótimos abrigos temporários na Avenida Suburbana". A voz nervosa do dr. Neves da Rocha não parava.
— Vou viver muito melhor do que aqui. Vou ficar abrigados todos...
Mas ninguém acreditava naquela história. Naquele céu duvidoso prometido. E um dia depois os moradores despejados. Nenhum parlão os esperava, como constatamos na Rua Bela para onde foram levados. O que tiveram para abrigar foi um galpão improvisado, repartido em cômodos estreitos, sem instalação elétrica, sem alvará. Sob um só teto acima das paredes baixas, foram jogadas, as famílias vitimadas. Lá as lavadeiras não tinham a água suficiente. Somente umas bicas escassas, uns tanques pequenos que não serviam para coisa alguma.

— Como fazer comida aqui? Como a gente se mexer dentro destas paredes?
Como um curral de animais o galpão. Um curral fácil para a contaminação. Pasto futuro da tuberculose.

Assistimos com os vereadores Sagorom de Severo, Arcelina Michel, Barcel Couto, e deputados Gregório Bezerra e Segadas Vianna e a delegada dos caminhões que transportaram os despejados da favela. Ninguém salta-falto. Ninguém radiante como asseverava em alta voz o dr. Neves da Rocha.

— Que a gente vai fazer? Não tem outro jeito.
Mas nos seus barracos era melhor. Pelo menos estavam próximos dos locais de trabalho. E a lagoa ia fazer uma falta enorme! Como lavar a roupa da freguesia? Estavam no incerto. Os destroços dos seus barracos

continuar no seu trabalho? O coração da lavadeira Ina doh, que lábios se abriam numa desesperada súplica:
— Meu barraco, não derrubem meu barracinho...
PENSANDO NA MORTE
As picaretas movidas implacavelmente esmagam uma desgraça sobre os casébres. Poderoso e poderoso, destruídos, arrancados as portas amareladas completamente.
D. Mundinha Ballista ficou ali na porta do casébre, como se disposta a cair com ele. Seus olhos não se moviam. Seu corpo de pé imóvel. Antes dona Mundinha não contava a sua angústia. Comprara aquela casa por 9.000 cruzeiros. Tudo fez com o seu marido para melhorá-la. Agora vê-la assim um chão sem ver de que vida de padecimentos a de dona Mundinha. Veio do Ceará correndo de fome, fugindo do desemprego.
— Mas qual nada, moço, qual nada. Ninguém pode viver assim... E em atitude desesperada: — Penso em me abrigar com meus filhos e me jogar debaixo de um trem...
IAM PARA O INCERTO
As trinta famílias que estavam sendo despejadas não sabiam qual o destino a tomar. Prometiam os homens da Prefeitura "ótimos abrigos temporários na Avenida Suburbana". A voz nervosa do dr. Neves da Rocha não parava.
— Vou viver muito melhor do que aqui. Vou ficar abrigados todos...
Mas ninguém acreditava naquela história. Naquele céu duvidoso prometido. E um dia depois os moradores despejados. Nenhum parlão os esperava, como constatamos na Rua Bela para onde foram levados. O que tiveram para abrigar foi um galpão improvisado, repartido em cômodos estreitos, sem instalação elétrica, sem alvará. Sob um só teto acima das paredes baixas, foram jogadas, as famílias vitimadas. Lá as lavadeiras não tinham a água suficiente. Somente umas bicas escassas, uns tanques pequenos que não serviam para coisa alguma.

— Como fazer comida aqui? Como a gente se mexer dentro destas paredes?
Como um curral de animais o galpão. Um curral fácil para a contaminação. Pasto futuro da tuberculose.

Assistimos com os vereadores Sagorom de Severo, Arcelina Michel, Barcel Couto, e deputados Gregório Bezerra e Segadas Vianna e a delegada dos caminhões que transportaram os despejados da favela. Ninguém salta-falto. Ninguém radiante como asseverava em alta voz o dr. Neves da Rocha.

— Que a gente vai fazer? Não tem outro jeito.
Mas nos seus barracos era melhor. Pelo menos estavam próximos dos locais de trabalho. E a lagoa ia fazer uma falta enorme! Como lavar a roupa da freguesia? Estavam no incerto. Os destroços dos seus barracos

car. Mas o povo unido ali em sua frente. Os parlamentares atentos ao seu redor. Tudo aquilo era um pesadelo para o ex-valorante Dr. Neves da Rocha. MEU BARRACO, MEU DEUS!
Quando as picaretas desceram sobre os casébres, as lágrimas também correram dos olhos da gente pobre da favela.
— Men barraco, meu Deus... D. Isa se abraçou com as tábuas. Parecia querer beijar aquelas tábuas velhas, aquelas tábuas sujas, enfim. Tanto amava o seu casébre. Na lagoa próxima lavava a roupa da freguesia. Ganhava o pão dos filhos. Para onde iam levá-la poderia

Quando no quintal. Se havia uma pequena vaga de que um dia seriam dali. Vida desgraçada de constatações retiradas.
OS MAIS INFELIZES
Além destes há ainda os mais infelizes na favela. Os que serão despejados em breves dias e que não terão, por certo, um abrigo nem um galpão onde abrigar os filhos. A Prefeitura abriu um crédito para a construção de barracos para os deslocados da Favela do Jockey. Corre entretanto o rumor de que não será para todos. Pelo menos foi isto que afirmamos ao vereador Otávio Brandão, o dr. Neves da Rocha. Os solteiros, os casados Regais, os que ganhavam mais de 1.000 cruzeiros não terão casa. Ficarão ao relento. Outros do Delegado do Departamento de Saúde da Prefeitura que havia na sua repartição uma grande lista de moradores que ganhavam mais de 2.000 cruzeiros. A lista nada seria dada. Vamos entretanto nesta lista um arrazoado diabólico contra a favela. As despesas de pesadas que tivemos a oportunidade de ouvir ali não ganham mais de Cr\$ 500,00 por mês — muitos com 2 filhos. Outros com mais de dez bocas para dar de comer. A favela em pé, portanto, tem direito a moradia. E a Prefeitura arranja listas para se sanar da responsabilidade. E mesmo se ganhassem mais de 2.000 cruzeiros seria justo que estas pessoas fossem para casa? Com um salário destes nos tempos atuais se justificaria o abandono de um sacrificado pai de família? A Câmara Municipal deve estar atenta. Não fiquem ao relento os moradores da favela. Não seja permitida a demolição de um só barraco sem que antes sejam construídas em outro local casas para o povo.



Quando os grupos de demolidores botavam a baixo os casébres, os moradores choravam, numa súplica desesperada: "Meu barraco, não derrubem meu barracinho..."

Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 677 ★ SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1947

Deputados Da Assembléia Legislativa De São Paulo Apoiam a Proposição Do Senador Luiz Carlos Prestes

Necessária a aproximação entre todos os responsáveis pela causa pública — União acima de interesses partidários é uma idéia não só louvável como absolutamente necessária — Declarações dos deputados estaduais Padre Carvalho, Osni Silveira, Sebastião Carneiro, Rubens Amaral, Maria Beni, Ulisses Guimarães e outros

S. PAULO, 14 (Do correspondente) — A proposta do senador Prestes, no Senado Federal, no sentido de que todos os deputados se unam a fim de encontrar os meios adequados para a solução dos problemas nacionais, vários parlamentares da Assembléia deste Estado tiveram oportunidade de manifestar-se inteiramente favoráveis à formação de uma comissão inter-partidária. O padre Carvalho, ex-líder do partido majoritário na assembléia paulista, assim se manifestou:

As questões econômicas e administrativas devem sobrepor-se às questões meramente políticas. Mesmo porque já se consagrou o "alôgan" de que política construtiva só se entende no sentido econômico e isto tanto no terreno da política nacional como internacional.

E acrescentou:
— Ademais, a política nada mais deve ser do que uma fórmula aplicada de administração.

O deputado Osni Silveira, sub-líder da UDN, afirmou:
— Seria a única maneira de equacionar os problemas fundamentais da nação, procurando para os mesmos soluções adequadas, acima das complicações e interesses partidários.

No mesmo sentido, assim se expressou o sr. Sebastião Carneiro, do PSD:
— Eu não acredito que por um capricho ou por motivo subalterno qualquer, alguém haja, cômulo de suas responsabilidades, que não seja adepto de um mútuo entendimento, do desarmamento dos espíritos, sempre que estejam

em jogo os altos interesses do Estado. Resta, portanto, encontrar um meio tendente à aproximação entre todos os responsáveis pela causa pública. Mesmo que separados por motivos partidários, estou certo de que as diversas correntes partidárias estarão sempre prontas a sobrepor a ordem administrativa às questões de economia interna dos partidos.

IDÉIA NÃO SÓ LOUVÁVEL, COMO NECESSÁRIA
Com entusiasmo o deputado Ulisses Guimarães do PSD externou sua opinião:
— Não é só uma idéia louvável, como absolutamente necessária, pois muitas leis que tinham que complementar disposições constitucionais importantes, não estão sendo preteridas por preocupações que nem chegam a ser políticas no seu sentido, mas puramente eleitorais.

E concluiu:
— O Parlamento Federal como as Câmaras estaduais devem enfrentar corajosamente a realidade e não se perder em inútil batalha de palavras, a não ser que queiram se desprestigiar no conceito público.

O sr. Mario Beni, 1.º Secretário da Assembléia, da U.S.P., mostrou-se francamente favorável ao conagração das forças democráticas para enfrentar a situação alarmante em que se encontra o país.

Já o sr. Rubens do Amaral, da UDN, mostrou-se pessimista, respondendo:
— União Nacional? Sim. Mas quem poderia coordená-la? Não da UDN? Acredito que a missão caberia, antes,

Lençóis Grandes Cr\$ 22,50

A NOBREZA está vendendo lençóis medindo 1,50 superior tecido a Cr\$ 22,50, durante a grande venda que está fazendo só 15 dias.

Cretona medindo 2,20 de larg., por Cr\$ 29,50 o metro, todas as cores.

95 - URUGUAIANA - 95

Em Apenas Três Gêneros o Carioca é Escorçado Em Mais De 50 Milhões De Cruzeiros

O aumento do preço do açúcar, café e banana proporciona aos especuladores, respectivamente, 5, 6 e 32 milhões de cruzeiros mensais — Enquanto isso, o povo morre de fome, recebendo salários miseráveis

Em sucessivas reportagens temos localizado, sob os diversos aspectos do assunto, o aumento crescente do custo da vida, tendo, contudo, em uma delas, demonstrado que nestes meses de 1947, houve um acréscimo superior ao ocorrido em cinco anos, de 1941 a 1945. Constatamos ainda que o exagerado aumento dos preços, sobretudo dos gêneros de primeira necessidade, começou no primeiro ano do Governo do sr. Dutra, para, no ano corrente, atingir a proporções verdadeiramente fabulosas, quando tubarões e especuladores desfecham contínuos golpes contra a economia popular sob as vistas complacentes da Comissão Central de Preços, cuja política, soberbamente conhecida, é a das concessões de aumentos.

O diretor do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura publica alguns dados sobre o custo de vida nesta capital, chegando a conclusão de que em 1946 as despesas de consumo se elevaram a 14.744 milhões de cruzeiros (Cr\$ 14.744.000.000,00). No entanto, a C.C.P. nem por isso deixa de satisfazer os interesses dos exploradores do preço e nem se preocupa com o fato de um aumento de um centavo apenas em determinada mercadoria representar milhões de cruzeiros para os senhores dos lucros extraordinários. Acrescenta-se ainda a isto a circunstância de que dinheiro arrancado da bolsa do povo se encontra fora da circulação, que nos coltes dos banheiros vai

Debate-se Em Verdadeira Crise a Nossa Indústria Têxtil

A ameaça dos «trusts» estrangeiros e a falta de estímulo ao capital nacional — Industriais brasileiros aplicam enormes somas em outros países da América, inclusive nos Estados Unidos — «A situação caminha para pior», afirma o sr. Gileno de Carli, do S. F. T. do Rio de Janeiro

Quando há um "queima" numa loja qualquer da cidade ou no subúrbio, o povo afilado, na esperança de comprar, por alguns cruzeiros a menos, aqueles mercadorias do que tem mais necessidade. Muitas vezes é enganado: o "queima" é como o "conto do balão", não passa de propaganda desonestas. Outras vezes, porém, compra mais barato mesmo, pois o comerciante, depois do balanço anual ou semestral, quer dar saída às mercadorias velhas, nas quais já obteve bons lucros.

Tal coisa só acontece, porém, quando a situação do mercado é normal, isto é, quando há um saneamento periódico das mercadorias estocadas.

O que acontece, atualmente, com o nosso tecido, é justamente o contrário: a retração do crédito, o fraco poder aquisitivo do nosso povo; a economia de vasos comunicantes; as dificuldades impostas para a importação de maquinaria; e a política desastrosa que motivou a proibição da exportação por alguns meses; tudo isso resultou no congestionamento de tecidos em prateleira, cujo total sobe a mais de quatrocentos milhões de metros. A necessidade de esgotar imediatamente esses estoques é que faz nascer os atuais "queimas".

A SITUAÇÃO É GRAVE
Com toda essa quantidade de tecidos em estoque, os comerciantes resolveram cancelar os seus pedidos nas fábricas; e estas, proteridas nas remessas para o exterior (não apenas pela proibição da exportação, mas, inclusive, em face da concorrência) acabaram por fechar as portas. Somente em São Paulo 113 fábricas foram fechadas, tanto do fição como de seda natural.

Tal é a situação em que se debate a nossa indústria têxtil, onde exercem atividade mais de duzentas mil pessoas. E nada indica que a marcha seja para melhor. O sr. Gileno de Carli, do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, teve ocasião de afirmar, sobre a indústria do fio natural, que, enquanto não houver reajustamento de preços (refere-se à diferença entre o preço de guerra — 800 e 900 cruzeiros o quilo — e o preço atual — 180, 200 e 240 cruzeiros) a situação caminhará para pior. Não somos da opinião do sr. Gileno sobre a maneira de fazer melhorar a situação. Estamos, mesmo, convictos de que o reajustamento de preço em nada beneficiará a indústria têxtil, mas, ao contrário, forçará um novo aumento no preço das matérias primas, encarecendo a produção e favorecendo a concorrência da indústria estrangeira. Mas estamos com ele quando afirma que a situação é grave.

DO NOSSO MERCADO EXTERNO
Basta uma ligeira análise da situação do nosso mercado externo, para que essa realidade cresça diante de nossos olhos. Não é necessário nos demorarmos na perda de um dos nossos melhores compradores, a União Sul Africana, a quem vendemos, em 1945, perto de quatro mil toneladas de tecidos de algodão; (sabemos que a atual ofensiva da indústria têxtil inglesa foi, ali, um fato consumado). Mas nos quejamos referir a mercados como o da Argentina, do Chile, do Uruguai ou da Venezuela, países onde o nosso tecido de algodão chegava com muito mais vantagens sobre o inglês americano, embora com o uso da nossa maquinaria obsoleta. Atualmente, essas vantagens, decorrentes da nossa posição geográfica e do fato de possuímos abundante matéria prima, que a indústria inglesa importa e a americana ainda não conseguiu competir, desapareceram em face da política desastrosa do governo, política que visa liquidar a nossa indústria, em favor do capital estrangeiro.

ESTÍMULO AO CAPITAL NACIONAL
Merece destaque a referência do sr. Gileno de Carli, perante a Comissão Especial de Inquérito para a Indústria Têxtil, no Senado Federal, sobre a luta dos "trusts" estrangeiros do tecido para se firmarem no Brasil. Denuncia, inclusive, a publicação de uma matéria paga, pela imprensa paulista, referente a uma reunião efetuada em Turim, e na qual participou o presidente da "Courtaulds", "trust" inglês que age no setor de fios sintéticos. E concluiu: "... se o Brasil, com uma produção de nove milhões de quilos do raion está se debatendo em tremenda crise no setor têxtil de alto artificial, como compreende-se, a inversão de capitais internacionais, que fatalmente astenham não somente as grandes somas investidas em nossa importante indústria de fição, senão também desorganizarão

TAPETES E PEÇAS DE BORRACHA P/AUTOMÓVEIS

Rua Camerino, 48 — Tel. 43-6134 — Senzala, 21 — Tel. 22-8426

Chegará Hoje Ao Rio o Clandestino Português Que Viajou Sob As Rodas De Um Avião

Contrasta a sua sorte com a dos infelizes clandestinos espanhóis que vão a caminho do matadouro de Franco

A última hora expediram as autoridades brasileiras ordem para sustar, em Natal, o embarque, para Lisboa, do clandestino português Francisco Carvalho que, para fugir ao "naralão" de Salazar, não trepidou em se ocultar no trem de aterrissagem de um avião transatlântico para chegar às nossas plagas. A odisséia do patriota de Camões tem sido cantada e decantada, pois não era para menos, dadas as condições em que realizou a perigosa façanha.

Francisco Carvalho, que estava a ponto de ser recambiado para a prisão do Restelo, chegará hoje a esta capital, desta vez também de avião, mas em outras circunstâncias: viajando como passageiro de verdade, de cara e corpo à mostra, bem seguro na sua cadeira de aeronave, sem necessidade de queimar as pontas das orelhas para não serem vistos pelo serviço de segurança.

Gracias um telegrama dirigido ao chefe do Governo da República, conseguiu o cidadão lusitano libertar a sua permanência definitiva em nosso país.

Menos afortunados, entretanto, foram os jovens republicanos espanhóis — Miguel Al-

O Governo Protege Os Frigoríficos Estrangeiros

Grave denúncia feita na última reunião da Sociedade Rural Brasileira

signação dos frigoríficos ao governo, em prejuízo do povo e da economia nacional. Entre outros, falou também, o sr. Carlos Frazzetta, presidente do Sindicato dos Agricultores, denunciando o governo do único responsável pelo "câmbio negro" da carne. "Desde 1911 — afirmou — temos uma tabela que nos dá uma margem de lucros de 80 centavos". O sr. Antonio Bento Ferra, último a falar, declarou que "tivemos o maior índice de exportação de carne o ano passado, enquanto o povo tinha o produto, apenas três

AOS SENHORES POSSIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações até o momento, podemos fazê-lo em nosso escritório, de 2 a 18 de Aug. 14 às 18 horas.